



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Comportamento alimentar e prevalência de obesidade e desnutrição em pré-escolares nascidos prematuros de muito baixo peso submetidos a um protocolo de intervenção precoce
Autor	JOANA DA COSTA ESCHILETTI
Orientador	RITA DE CÁSSIA DOS SANTOS SILVEIRA

Justificativa: As crianças nascidas prematuras, principalmente as mais extremas, apresentam maiores dificuldades em relação à alimentação. Intervenções precoces podem contribuir para um adequado desenvolvimento neuropsicomotor desses indivíduos, mas sua relação com aspectos nutricionais e antropométricos ainda é escassa na literatura.

Objetivos: Avaliar a ocorrência de obesidade, desnutrição e comportamento alimentar em pré-escolares nascidos prematuros de muito baixo peso, submetidos a um programa de estimulação precoce, comparando com pré-escolares nascidos a termo.

Metodologia: ECR controlado longitudinal incluindo crianças nascidas <32 semanas e/ou <1500g. Grupo Intervenção (GI): método canguru, política de amamentação, estimulação tátil-cinestésica pelas mães até alta hospitalar e programa de intervenção precoce (orientações e visitas domiciliares nos primeiros 18 meses), independentemente dos cuidados padrão de follow-up; Grupo Convencional (GC): atendimento padrão de rotina da UTI-Neonatal; Pré-escolares nascidos a termo (GT). Avaliado IMC/idade (AnthroPlus) e aplicado Questionário do Comportamento Alimentar da Criança (CEBQ). Análise: anova 1 via, teste de Fisher, considerando $p < 0,05$.

Resultados: Avaliadas 74 crianças (27 GI; 27 GC; 20 GT), sendo a média de idade 4,6 (GI), 4,4 (GC) e 4,4 (GT) anos ($p=0,594$); IMC/idade score-z: 0,31 (GI), 0,29 (GC) e 0,78 (GT) ($p=0,475$); ocorrência de desnutrição: 4 (GI) e 0 (GC e GT); sobrepeso: 6 (GI) e 2 (GC e GT); obesidade: 2 (GI), 1 (GC) e 0 (GT) ($p=0,034$). Não houve diferença em relação à dimensão “evitamento à comida” entre grupos, embora haja discrepância na dimensão “atração pela comida” ($p=0,071$; maior no GI), sendo a dimensão “desejo de beber” maior nas crianças prematuras, apresentando diferença significativa entre GI x GT.